

Critérios de avaliação de História e Geografia de Portugal – 5.º ano

Ano letivo 2022/2023



Cofinanciado por:



EDUCAÇÃO

| Critérios | Domínios <i>(transversais a todos os temas)</i> | Pond. | Perfil de Aprendizagens Essenciais | Áreas de competências (PASEO) | Processos de recolha de informação |
|--|--|----------------------------------|--|--|--|
| <p>Conhecimento</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Qualidade da comunicação</p> | <p>Tratamento de Informação/Utilização de fontes</p> <p>Compreensão Histórica e Geográfica</p> <p>Comunicação em História e Geografia</p> | <p>30%</p> <p>50%</p> <p>20%</p> | <p>A PENÍNSULA IBÉRICA – LOCALIZAÇÃO E QUADRO NATURAL O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território; Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, cursos de água, vegetação natural, zona temperada. | <p>Conhecedor (A, B, I)</p> <p>Criativo (A, B, C, D)</p> | <p>Fichas de trabalho (individuais, pares ou grupo)</p> <p>Fichas Formativas</p> <p>Ficha Sumativa Classificatória</p> <p>Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas síntese</p> <p>Tarefas com registo de observação em contexto de sala de aula</p> <p>Interação na aula: questionário/participação oral</p> |
| <p>Conhecimento</p> <p>Resolução de problemas</p> | <p>Tratamento de Informação/Utilização de fontes</p> <p>Compreensão Histórica e Geográfica</p> | <p>30%</p> <p>50%</p> | <p>A PENÍNSULA IBÉRICA: DOS PRIMEIROS POVOS À FORMAÇÃO DE PORTUGAL O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas; Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recolção, nómada, sedentário; Identificar ações de resistência à presença dos romanos; Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; | <p>Crítico/ analítico (A, B, C, D)</p> | <p>Fichas de trabalho (individuais, pares ou grupo)</p> <p>Fichas Formativas</p> <p>Ficha Sumativa Classificatória</p> <p>Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas síntese</p> <p>Tarefas com registo de observação em contexto de</p> |

| | | | | | |
|--|--|----------------------------------|---|--|---|
| <p>Qualidade da comunicação</p> | <p>Comunicação em História e Geografia</p> | <p>20%</p> | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Aplicar o método de datação a. C e d. C.; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização; ▪ Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; ▪ Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista; ▪ Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; ▪ Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia, território, tratado. | <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F)</p> <p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I)</p> | <p>sala de aula</p> <p>Interação na aula: questionário/participação oral</p> |
| <p>Conhecimento</p> <p>Resolução de problemas</p> <p>Qualidade da comunicação</p> | <p>Tratamento de Informação/Utilização de fontes</p> <p>Compreensão Histórica e Geográfica</p> <p>Comunicação em História e Geografia</p> | <p>30%</p> <p>50%</p> <p>20%</p> | <p>PORTUGAL DO SÉCULO XIII AO SÉCULO XVII O aluno deve ser capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; ▪ Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; ▪ Identificar monumentos representativos do período; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: documento, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro; ▪ Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; ▪ Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira; ▪ Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; ▪ Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; ▪ Identificar/aplicar os conceitos: revolução, dinastia, Cortes, crise, burguês; ▪ Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; ▪ Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; ▪ Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; ▪ Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; ▪ Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; ▪ Localizar territórios do império português quinhentista; ▪ Reconhecer o papel da missão católica na expansão portuguesa; | <p>Questionador (A, F, I)</p> <p>Participativo/colaborador (A, B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (A, B, C, D, E, I)</p> | <p>Fichas de trabalho (individuais, pares ou grupo)</p> <p>Fichas Formativas</p> <p>Ficha Sumativa Classificatória</p> <p>Elaboração e/ou análise de mapas, barras cronológicas e esquemas síntese</p> <p>Tarefa com registo de observação em contexto de sala de aula</p> <p>Portefólio de evidências de aprendizagem individual</p> <p>Questionário/participação oral</p> |

| | | | | |
|--|--|--|--|--|
| | | <ul style="list-style-type: none"> ▪ Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração; ▪ Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; ▪ Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de dezembro de 1640; ▪ Identificar/aplicar o conceito: Restauração. | | |
|--|--|--|--|--|

“Tendo por base os documentos curriculares em vigor, nomeadamente o Programa, que continuam a constituir-se como referentes para o ensino-aprendizagem da História e da Geografia, as Aprendizagens Essenciais identificam, de um modo facilmente apropriável pelos vários intervenientes no processo de ensino-aprendizagem os conhecimentos, as capacidades e as atitudes que se pretendem atingir com a disciplina de História e Geografia de Portugal no 2.º ciclo (...)
 Pretende-se que o aluno compreenda o papel fundamental que a História e a Geografia desempenham para o estudo da evolução histórico-cultural e territorial do país e para o desenvolvimento sustentável, promovendo a inclusão, o respeito pela diversidade, a cooperação, a valorização dos direitos humanos e a sensibilização para a finitude do planeta. (...)
 Para além das aprendizagens essenciais identificadas para cada tema do Programa, ao longo do 2.º ciclo, o aluno em História e Geografia de Portugal deve desenvolver um conjunto de competências específicas da disciplina e transversais a vários temas e anos de escolaridade, que se articulam com as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória”.

Legenda

1- A-Linguagens e textos; B-Informação e comunicação; C-Raciocínio e resolução de problemas; D-Pensamento crítico e pensamento criativo; E-Relacionamento interpessoal; F-Desenvolvimento pessoal e autonomia; G-Bem-estar, saúde e ambiente; H-Sensibilidade estética e artística; I-Saber científico, técnico e tecnológico; J- Consciência e domínio do corpo.

Observações

- 1 - O Domínio de Autonomia Curricular (DAC) e os projetos interdisciplinares serão avaliados nos diferentes domínios, de acordo com o projeto de cada turma.
- 2 – Os descritores de cada critério constam no Referencial de Avaliação do Agrupamento.

Aprovado em sede de Conselho Pedagógico de 28 de setembro de 2022